informação
assembleia municipal almada

março/abril 2019 #15

ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou a sessão plenária ordinária, nos passados dias 21 e 22 de fevereiro, em que além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

01 – Voto de Pesar pelas vítimas de violência doméstica e de género

02 – Moção/Deliberação Pelo alargamento do Projeto Almada Solidária

03 – Voto de Saudação aos Cuidadores de animais de rua do Concelho de Almada

04 – Moção/Deliberação Mais descentralização, melhor habitação

05 – Moção/Saudação Pela atribuição ao Teatro Extremo do Prémio Renascença no Brasil e pela atribuição ao Sementes do Selo EFFE pela Associação Europeia de Festivais

06 – Moção/Deliberação Saudação ao Dia Internacional da Mulher – 8 de março

07 – Moção/Deliberação Saudação ao Dia Nacional do Estudante 24 de março

08 – Voto de Congratulação pelo Espaço Cidadão

09 – Proposta de gratuitidade dos transportes no dia das eleições

10 – Recomendação sobre mobilidade

11 – Moção/Deliberação Por um melhor serviço de transporte público rodoviário

12 – Moção/Deliberação Atribuição de toponímia Zé Pedro – guitarrista dos Xutos e Pontapés

13 – Moção/Deliberação Saudação ao Hospital Particular de Almada

14 – Alteração do Regimento e da Grelha de Tempos

15 – Designação dos Membros do Júri do Procedimento concursal para provimento de cargo de direção´ intermédia de 2º grau. Chefe de Divisão de Assessoria, Comunicação e Imagem (DAC) dos SMAS

16 – Aumento de Capital Social Alteração de Estatutos e de denominação da Empresa Municipal

17 – Protocolo para instalação dos serviços dos Juízos de Execução Local Cível e de Trabalho de Almada

18 – Minuta de Acordo de Mutação Dominial entre a Câmara e as Infraestruturas de Portugal

19 – Designação do Júri para procedimento concursal tendente ao recrutamento de Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças (cargo de Direção Intermédia de 1º grau)".

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais/Editais 2017-2021 (2º ano)/Editais a partir do 251/XII-2º, assim como nas Atas nº 24 e 25/XII-2º.

www.m-almada.pt/assembleiamunicipal

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

O Abril já feito e o Abril que estamos a fazer!

Abril é mês de liberdade, de esperança, é mês de progresso e de conquistas. E este abril é o Abril pelo qual há muito esperávamos: a redução tarifária e a introdução do passe único para toda a rede de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa.

Todo este processo tem início em setembro de 2017, no momento em que os candidatos do Partido Socialista a Presidentes de Câmara dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa subscreveram o Compromisso da Mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, em que, entre outras medidas, os autarcas do Partido Socialista assumiram o compromisso de desenvolver uma política de transportes que privilegie o transporte público coletivo, alargue o tarifário intermodal a toda a área metropolitana, e em particular aos serviços ferroviários na margem sul do Tejo e assuma, de forma definitiva, a Área Metropolitana de Lisboa como o fórum político para a mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, e o principal interlocutor junto do Governo para o desenvolvimento das redes de transporte que dependam do financiamento deste.

Com as eleições de 1 de outubro de 2017, o Partido Socialista conquista 9 das 18 autarquias que compõem a Área Metropolitana de Lisboa, e assim altera a correlação de forças políticas nesta entidade intermunicipal, criando, assim, as condições necessárias para avançar com os compromissos assumidos pelos autarcas do Partido Socialista.

Em abril de 2018 realiza-se a 1.ª Cimeira das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, em que nas suas conclusões se apontava para uma aposta e investimento no transporte público, tendo em vista generalizar a sua utilização, melhorar a mobilidade urbana e promover a descarbonização.

A partir desta Cimeira, desenvolve-se um trabalho conjunto entre a Área Metropolitana de Lisboa e o Governo do Partido Socialista para a implementação de medidas de promoção do transporte público, nomeadamente na redução dos tarifários e a integração em um só título de transporte para todos os operadores da região.

Para tal, o Governo atribui 104 milhões de euros ao Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos, através do Fundo Ambiental, dos quais cerca de 73 milhões são para financiar a redução tarifária na Área Metropolitana de Lisboa, ao qual se junta o financiamento dos 18 Municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

A necessidade de investimento na rede de transportes públicos também tem obtido uma resposta positiva por parte deste governo. Exemplo disso foi o investimento de cerca de 90 milhões de euros para a aquisição e manutenção de 10 novas embarcações para a Transtejo, cujo concurso foi lançado em fevereiro deste ano. Um investimento necessário, há muito reclamado, por muitos revindicado, mas que só agora, com o Governo do Partido Socialista, vê a sua concretização.

Há quem lhe chame uma revolução, uma autêntica Revolução na Mobilidade Urbana. A verdade é que esta revolução deve-se ao esforço de muitos, ao acordo de todos, mas essencialmente ao trabalho e determinação do Governo do Partido Socialista e da Área Metropolitana de Lisboa.

Um só passe para todas as empresas de transporte nos 18 Municípios, com um custo para o cidadão de 40 euros (30 euros, se for para deslocações dentro de um concelho), ou de 20 euros para o caso de cidadãos com mais de 65 anos, reformados e pensionistas, a gratuitidade dos transportes públicos para crianças até 12 anos, e a posterior introdução de passe para toda a família com um custo de 80 euros (60 euros, se for para deslocações dentro de um concelho).

Finalmente, neste mês de abril, o Abril que estamos a fazer, graças ao Governo Socialista e a um reforço de resultados nas últimas eleições autárquicas, a Área Metropolitana de Lisboa passa a ter uma política de mobilidade integrada.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**
e-mail: *c-almada@ps.pt*

CDU
PCP-PEV

Mudanças na ECALMA: quais os reais objetivos?

No período da Atividade Municipal da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro de 2019, a CDU expressou, a exemplo de um número significativo de munícipes e associações, a mais profunda preocupação pelas opções do atual executivo municipal relativamente à utilização da Casa Municipal da Juventude – Ponto de Encontro, retirando espaço às associações e grupos informais locais, para o entregar a uma Companhia de Dança vinda do exterior do Concelho.

Sobre esta questão, a CDU reafirma que não se opõe a qualquer forma de cooperação e trabalho conjunto com entidades externas ao Concelho, mas defende que essa cooperação tem que constituir uma mais-valia para o desenvolvimento da vida cultural e social de Almada.

No debate sobre o protocolo a celebrar com a Companhia de Dança ocorrido na Câmara Municipal, os eleitos da CDU consideraram que o texto daquele protocolo não acautelava convenientemente a garantia de que os grupos e associações de Almada continuariam a ter acesso àquele espaço municipal, que há 30 anos lhes é oferecido pelo Município, tendo sido por isso os únicos eleitos na Câmara Municipal a votar contra aquele texto.

Na Assembleia Municipal, a CDU voltou a questionar diretamente a Câmara Municipal sobre se estaria disponível para inscrever expressamente no texto do protocolo celebrado, a garantia de acesso de todos os grupos locais ao Ponto de Encontro. Uma pergunta que ficou sem resposta.

AAssembleia Municipal, discutiu e decidiu, ainda, outras matérias de grande importância e significado para a vida do Concelho. Entre elas, o Grupo Municipal da CDU destaca como de grande importância para Almada e para os Almadenses, a transformação da Empresa Municipal ECALMA numa "super empresa" de prestação de serviços pretendida pela atual maioria na Câmara Municipal de Almada.

A proposta apresentada pelo executivo PS/PSD, integra muitos aspetos que a CDU entende totalmente desajustados da realidade do nosso Concelho, razão pela qual o Grupo Municipal da CDU rejeitou as alterações à denominação social, estatutos e capital social apresentadas.

As alterações impostas pela maioria PS/PSD, apoiada na Assembleia Municipal pelo PAN e pelo CDS-PP, incluem uma transferência de competências da Câmara Municipal para a empresa que significa um extraordinário alargamento das áreas onde a empresa poderá intervir.

A transferência de competências da Câmara Municipal na área de intervenção que é o objeto social original da empresa – a regulação do estacionamento e da circulação em Almada – não suscita dúvidas à CDU.

Ao contrário, a transferência de competências para outras áreas de atividade, designadamente resíduos sólidos, salubridade e fiscalização em termos gerais, suscita naturalmente as mais sérias dúvidas e reservas, porque representa um péssimo prenuncio relativamente a uma forte possibilidade de vir a desresponsabilizar a Câmara Municipal de Almada em áreas e matérias de primeira importância para a qualidade de vida da comunidade almadense.

A resposta que obtivemos a estas dúvidas no curso do debate na Assembleia Municipal não esclareceu os receios que expressámos: foi dito, na resposta, "que não está decidido fazer, mas que pode ser feito"! Como diz o povo, é uma daquelas situações de "gato escondido com o rabo de fora"...

Esta alteração aos estatutos da empresa é omissa, pelo que não garante de forma inequívoca o caráter público e municipal da nova empresa. À pergunta, dirigida ao executivo municipal pelo Grupo Municipal da CDU, se está em condições de garantir, formalmente e sem quaisquer reservas, o caráter público e municipal da empresa que agora se pretende criar, a resposta foi o silêncio.

Finalmente, aqueles que num passado bem recente, sempre se expressaram e votaram contra todos os assuntos que se prendem com a atividade da empresa municipal Ecalma, os mesmos que continuam a afirmar que são contra a empresa municipal defendendo a criação de uma polícia municipal, e ainda os mesmos que agora, agora instalados nessa pequena parcela do poder que lhes foi entregue, votam afinal favoravelmente a constituição de uma "super Ecalma".

Nesta Sessão da Assembleia Municipal, a CDU expressou ainda a sua oposição à proposta sobre a instalação de serviços judiciais no antigo edifício-sede da Cooperativa Piedense por não acautelar, conforme compromisso público assumido no anterior mandato, a integral salvaguarda do património histórico e documental da Cooperativa e prever um prazo demasiado longo para a concretização do processo (quatro anos, prorrogáveis sem prazo definido).

Grupo Municipal da **Coligação Democrática Unitária (CDU)**
e-mail: *almada@cdu.pt*

Na última sessão ordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada nos dias 21 e 22 de fevereiro p.p., o Grupo Municipal do PSD apresentou uma moção pelo alargamento do Projeto Almada Solidária, aprovada por unanimidade.
O Projeto Almada Solidária consiste num serviço de transporte adaptado para munícipes com mobilidade reduzida e portadores de deficiência. A prioridade é para o transporte de crianças na deslocação para a escola. Neste momento, o transporte adaptado é assegurado pela Câmara Municipal de Almada, através de uma parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.
Mas num concelho em que a mobilidade é sempre um tema relevante, é importante garantir a sua equidade. O PSD/Almada defende que as crianças portadoras de deficiência, que já tenham neste momento acesso ao Projeto Almada Solidária, vejam a sua equidade de mobilidade alargada aos setores da saúde e da cultura. Isto é, o serviço municipal que as desloca até à escola deverá também assegurar as deslocações das crianças quando estas necessitem de ir a um centro de saúde ou hospital, ou desejarem marcar presença, por exemplo, numa exposição municipal ou num espetáculo promovido pela autarquia ou pelas muitas associações e coletividades que no Concelho desenvolvem atividades culturais e recreativas.
O transporte para a escola e para os cuidados de saúde é naturalmente prioritário, mas o PSD/Almada defende que este deve, na medida do possível, ser alargado para proporcionar às crianças portadoras de deficiência oportunidades de fruição cultural em condições de equidade, promovendo uma cidadania plena.
Assim, a moção aprovada determinou que o Executivo Municipal estude a forma de alargamento do Projeto Almada Solidária às áreas da saúde e da cultura, havendo a possibilidade de manter a parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, efetuar o serviço de forma independente ou ainda procurar uma nova parceria com outra associação.

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)**
e-mail: *psdalmada@gmail.com*

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda apresentou na passada Assembleia Municipal de Almada, que decorreu nos dias 21 e 22 de Fevereiro, um voto de pesar pelas vitimas de violência doméstica e duas recomendações. Uma para a gratuitidade dos transportes públicos nos dias das próximas eleições e outra sobre a mobilidade e a rede de transportes públicos no concelho de Almada.O voto de pesar pelas vítimas de violência doméstica foi apresentado no sentido de manifestar por parte de toda a Assembleia a enorme consternação pelas vitimas e um enorme preocupação com o número elevado destes homicídios nos primeiros dois meses do ano. Este voto pretende também reforçar o comprometimento da autarquia no combate à violência doméstica e de género. Foi aprovado por unanimidade. A recomendação para a gratuitidade dos transportes públicos nos dias das próximas eleições é salientada num contexto de preocupação de assegurar a participação do maior número de cidadãs e cidadãos eleitores em todos os processos eleitorais. Trata-se de dar todas as condições para o sufrágio universal e periódico. Finalmente, a recomendação sobre mobilidade e transportes públicos, é exprimida a poucos meses de entrar em vigor o novo passe social. O Bloco de Esquerda alertou para a necessidade e urgência na tomada de medidas pelo município com vista a aumentar significativamente a utilização do transporte colectivo e a diminuir o uso excessivo do automóvel e para isso é necessário que a Câmara Municipal desenvolva os procedimentos necessários para a programação de políticas de mobilidade assentes no passe único e na utilização do transporte colectivo de passageiros nos seus diversos modos, assegurando a qualidade dos transportes públicos e uma mobilidade ao serviço das populações e também que apresente até Abril de 2019, a rede de transportes concelhia que será contratualizada com o operador interno, por forma a que as/os representantes das cidadãs e cidadãos do município possam deliberar acerca da rede proposta.

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)**
e-mail: *almadabloco@gmail.com*

Foi aprovada no passado mês de fevereiro, por unanimidade, a nossa Moção de Saudação aos Cuidadores de Animais de Rua do Concelho de Almada. Mais do que o justo reconhecimento da importância do trabalho que tantas pessoas, voluntária e gratuitamente desenvolvem, substituindo a autarquia em deveres éticos e legais, tem também o simbolismo de deixar marcada a afirmação de um novo paradigma que queremos ver no nosso município e que se tem de alicerçar em políticas de respeito e bem-estar animal que passem pela inadiável construção de instalações de acolhimento dignas e que deem resposta às necessidades, de um programa de esterilização efetivo, transparente, eficaz e eficiente, mas também pela sensibilização da população, pelo fomento de campanhas de adoção e pelo indispensável apoio às associações e movimentos que tomam em braços a hercúlea tarefa de tornar minimamente digna a vida daqueles que connosco coexistem. Que novos tempos comecem. É também por isso que continuaremos a nossa luta.

Grupo Municipal do **Partido Pelos Animais e Pela Natureza (PAN)**
e-mail: *almada.pan@gmail.com*

Moção do CDS-PP em Almada, aprovada por unanimidade - Atribuição do nome de Zé Pedro ex-Guitarristas dos Xutos e Pontapés a uma rua da cidade. O CDS-PP Almada congratula-se com a aprovação por unanimidade da Moção que o seu Deputado Municipal, António Pedro Maco, apresentou na Assembleia Municipal de Almada, propondo a atribuição de toponímia ao ex-guitarrista dos Xutos e Pontapés, Zé Pedro, falecido no final do ano de 2017. Uma vez que os Xutos e Pontapés e Zé Pedro, iniciaram a sua já longa e brilhante carreira em Almada nomeadamente o espaço dos seus ensaios de onde saíram o mais conhecidos êxitos que fizeram sucesso dentro e fora de portas, entendeu o CDS-PP com sua proposta e a Assembleia Municipal votando a Moção por unanimidade, que seria uma justa e honrosa homenagem quer à banda quer a Zé Pedro, que tanto carinho tinham por Almada, saudar o mesmo com a atribuição de uma rua na cidade reconhecendo o seu valor para a música e a cultura portuguesa. Agora ficará ao cargo da Câmara Municipal o lugar e a data da sentida homenagem perante os fãs almadenses.

Grupo Municipal do **Partido Popular (CDS/PP)**
e-mail: *cds.almada@gmail.com*

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:
É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em ***www.m-almada.pt/assembleiamunicipal*** e em ***www.youtube.com/cmalmada***

Assembleia Municipal de Almada
Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.° Cova da Piedade 2805-101 Almada
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63 e-mail: *geral.assembleia@cma.m-almada.pt*
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30